



ESTADO DE GOIÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

INDICAÇÃO Nº 664/25 PN, DE 07 DE OUTUBRO DE 2025

Autoria: Vera. Professora Nilza.

Ao Senhor
FELIPE VILARINS LACERDA
Presidente da Câmara Municipal de Formosa

Senhor Presidente, apresento nos termos regimentais, a presente Indicação, a ser encaminhada a Sra. SIMONE DIAS RIBEIRO, Prefeita Municipal, sugerindo a **revitalização e preservação do Marco das Três Nascentes, localizado na Praça Anísio Lobo, e do Marco da Missão Cruls, na Praça Pedro Chaves, em Formosa.**

Câmara Municipal de Formosa, 03 de outubro de 2025.

Γ

Professora Nilza
Vereadora

JUSTIFICATIVA

A preservação do Marco das Três Nascentes e da Praça Pedro Chaves em Formosa reveste-se de grande importância histórica, cultural, ambiental e social, sendo uma ação fundamental para a valorização da identidade local e para a construção de um espaço urbano mais inclusivo e sustentável.

O Marco das Três Nascentes, localizado na Serra dos Pireneus e instalado durante a Missão Cruls, em 1892, representa um marco geodésico de enorme valor simbólico, pois demarca o ponto de divisão das águas das bacias hidrográficas do Tocantins-Araguaia, São Francisco e Paraná. Além de sua relevância ambiental, este marco é testemunho da contribuição de Formosa para a escolha do Planalto Central como sede da nova capital federal, Brasília, integrando a cidade a um dos episódios mais significativos da história nacional. Atualmente, entretanto, o espaço sofre com a ausência de manutenção, sinalização e estrutura adequada, o que limita seu potencial como destino de ecoturismo, educação patrimonial e lazer.

A Praça Pedro Chaves abriga uma placa que registra a passagem da Missão Cruls por Formosa, documento histórico que atesta a relevância da região no processo de escolha do Planalto Central como sede da capital federal e que simboliza a memória coletiva da cidade. Nomeada em homenagem ao ex-prefeito Pedro Chaves Filho, a praça representa um espaço público de convivência e sociabilidade, mas, infelizmente, a placa que ali se encontra está esquecida, sem os cuidados necessários à sua preservação.

O abandono compromete não apenas sua integridade física, mas também sua função simbólica de transmitir às novas gerações a história e o papel de Formosa no

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil



ESTADO DE GOIÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE FORMOSA

INDICAÇÃO Nº 664/25 PN, DE 07 DE OUTUBRO DE 2025

desenvolvimento do país. É imprescindível que a Prefeitura assuma a responsabilidade de garantir a manutenção, a limpeza e a conservação desse patrimônio, devolvendo-lhe a dignidade que merece. Mais do que uma simples intervenção material, trata-se de resgatar um marco de identidade cultural e fortalecer o sentimento de pertencimento da comunidade, assegurando que este registro histórico continue sendo fonte de memória, orgulho e valorização para toda a população.

Preservar tais espaços significa resgatar a memória histórica da cidade, reafirmando sua participação ativa na construção da capital federal e fortalecendo os vínculos da comunidade com sua identidade e seu território. Trata-se também de uma ação ambientalmente relevante, uma vez que o Marco das Três Nascentes está situado em uma área de nascentes, cuja conservação se mostra essencial para a manutenção dos recursos hídricos do Cerrado, em consonância com o Código Municipal de Meio Ambiente e com a necessidade urgente de proteção das áreas naturais. Além disso, ao revitalizar tanto o marco quanto a praça, cria-se a oportunidade de estimular o turismo ecológico e cultural, a educação patrimonial e o desenvolvimento social, transformando tais espaços em pontos de valorização da cultura, de atração de visitantes e de fortalecimento da economia local.

Dessa forma, a preservação do Marco das Três Nascentes e da Praça Pedro Chaves deve ser compreendida como uma ação estratégica da gestão municipal, capaz de unir memória histórica, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento comunitário. É necessário que o Poder Público municipal assuma a responsabilidade de resgatar, conservar e valorizar esses patrimônios, não apenas para evitar sua degradação definitiva, mas sobretudo para projetá-los como símbolos de identidade, cidadania e futuro.

Ante o exposto, peço aos pares a aprovação desta matéria.